Organização Mundial de Saúde

República de Cabo Verde

COMUNICADO DE IMPRENSA DA REPRESENTAÇÃO DA OMS, N°- 12 / Outubro de 2009

O Ministro de Estado e da Saúde, Dr. Basílio Mosso Ramos (à direita) e o Representante da OMS a.i. , Dr. Barrysson Andriamahefazafy (à esquerda) , participam no IX Forum "A PONTE", no quadro da Jornada Mundial da Saúde Mental.

PRAIA, 10/10/09 : «***Saúde mental nos cuidados primários: melhorar o tratamento e promover a saúde mental*»,** foi o tema escolhido este ano para a celebração do **10 de Outubro - Jornada Mundial da Saúde Mental,** e visa lembrar ao mundo a necessidade de conferir à saúde mental um lugar importante nas agendas e políticas de saúde.

Para comemorar a data, conjuntamente com o 9°- aniversário da Associação de Promoção da Saúde Mental "A PONTE", esta Associação organizou uma série de actividades, com destaque para o "IX Fórum A Ponte", cuja sessão de abertura foi presidida pelo Ministro de Estado e da Saúde, Dr. Basílio Mosso Ramos, na presença do Representante da OMS a.i., Dr. Barrysson Andriamahefazafy.

No início da sessão de abertura oficial do evento, que teve lugar no salão da Assembleia Nacional, foi feita a entrega de diplomas aos participantes de um ***"Atelier de formação de Líderes comunitários e Voluntários para a Saúde Mental sobre a problemática do alcoolismo",*** realizado no quadro da jornada, constituindo-se deste modo mais um instrumento para a prevenção e promoção da saúde mental.

O Ministro saudou os presentes e disse que este Fórum representa mais um passo para a sensibilização dos poderes públicos e da sociedade caboverdeana para a problemática da saúde mental em Cabo Verde, tendo formulado votos para que seja coroado de sucessos.

O Dr.. Basílio Ramos referiu-se à recente aprovação do Plano Estratégico Nacional para a Saúde Mental para o horizonte 2009 – 2013, bem como à Política Nacional da Saúde e ao Plano Nacional de

..../....

Ministro de Estado e da Saúde, Dr. Basílio Ramos

Desenvolvimento Sanitário, como instrumentos nos quais se encontram os eixos essenciais da política para o sector e que sempre contaram com a parceria de "A Ponte". Pelo dinamismo, empenho e trabalho realizado até agora pela Associação "A PONTE", em nome do Ministério da Saúde expressou o seu público reconhecimento ao exemplo paradigmático de intervenção cívica e de benevolência em prol dos outros.

Para o Ministério da Saúde o lema «***Saúde mental nos cuidados primários : melhorar o tratamento e promover a saúde mental»,*** tem toda a pertinência, pois só poderemos melhorar a nossa capacidade de intervenção, com ganhos evidentes para aqueles que sofrem de perturbações mentais, se em cada Ilha, Concelho, Centro de Saúde e em cada Hospital regional tivermos técnicos preparados e sensibilizados para lidar com a problemática da saúde mental, quer em termos clínicos, quer em termos de saúde da comunidade.

O Dr. Basílio Ramos disse ainda que ***"sendo Cabo Verde um país arquipelágico, de parcos recursos financeiros, ainda com reduzido número de profissionais especializados na área da saúde mental, dificilmente poderemos garantir a cobertura nacional sem a capacitação e o envolvimento dos centros de saúde. Uma vez que o território nacioal está bem coberto em termo de centros de saúde (todos os Concelhos têm pelo menos um), e mais de 70% da população dista menos de 30 minutos de uma estrutura de saúde, não será difícil atingir tal desiderato",*** *disse. "****Penso que devemos apostar sobretudo na formação, para que, pelo menos em cada Concelho, disponhamos de uma equipa de profissionais capacitados e motivados para intervir na área da saúde mental,*** *concluiu.*

Como nos anos precedentes, o *IX Fórum A PONTE*, congrega, de forma descentralizada, actividades que vincam a passagem de três efemérides; i) o Dia Mundial da Prevenção do Suicídio, comemorado a 10 de Setembro, ii) o Dia Mundial da Saúde Mental - 10 de Outubro e o iii) 9º Aniversário da A PONTE que se assinala a 11 de Outubro.

Presidente de "A PONTE" Sr. Rosendo Pires Ferreira

O Presidente da Associação "A PONTE", Senhor Rosendo Pires Ferreira tornou extensivo os seus agradecimentos à presença, pela primeira vez no Forum, do actual Representante a.i. da OMS, Dr. Barrysson Andriamahefazafy, desejando-lhe boa estadia e sucessos no seu desempenho.

Para o Senhor Rosendo, o tema desta jornada interpela-nos a todos, desde políticos aos profissionais de saúde, passando pelos doentes e demais utentes dos serviços de saúde, até às organizações da sociedade civil que militam nesta área e na dos serviços sociais, em como é crucial e urgente atribuir-se uma maior importância à Saúde Mental, para dela se fazer uma prioridade a nível mundial.

O Presidente de "A Ponte" referiu-se também ao Dia Mundial da Prevenção do Suicídio – celebardo a 10 de Setembro, com alusão ao ***"Atelier de Formação de Líders Comunitários e Voluntários para a Saúde Mental sobre a Problemática do Alcoolismo",*** que disse ser considerada um dos maiores males da sociedade cabo-verdiana e um grave problema de saúde pública, que a todos intima na busca de soluções.

Para o Senhor Rosendo, Cabo Verde avançou muito nestes últimos 34 anos de país independente, particularmente no Sector da Saúde. No que à Saúde Mental diz respeito, acrescentou, somos testemunhas dos ganhos já conseguidos, contudo, não podemos deixar de referir que muito ainda pode e deve ser feito, concluiu.

.../....

...../....

Representante da OMS a.i., Dr. Barrysson Andriamahefazafy

O Representante da OMS a.i., Dr. Barrysson Andriamahefazafy, disse na sua intervenção que agora mais do que nunca a Dra. Margaret Chan, Directora Geral da Organização Mundial de Saúde declarou que a atenção que OMS dá aos Cuidados de Saúde Primários não cessa de aumentar e que além da sua própria convicção, trata-se de responder ao pedido geral e crescente de cuidados de saúde por parte dos Estados Membros.

Durante séculos, disse, a também chamada « doença do espírito » foi considerada como um mal social totalmente independente da saúde física, apesar de a OMS definir a saúde como ***« um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e [que] não consiste apenas na ausência de doenças ou enfermidades».***

Disse que os problemas mentais atingem quase 12% da população mundial, que cerca de 450 milhões de pessoas, ou seja uma pessoa em quatro no mundo será a um dado momento da sua vida afectada por uma doença mental, podendo ser objecto de um diagnóstico e de um tratamento. **E menos de metade dessas pessoas recebem ajuda que necessitam**, afirmou**.**

O Representante da OMS a.i., enalteceu as actividades já realizadas nos país, nomeadamente a elaboração do Plano Estratégico Nacional de Saúde Mental, mas disse que resta ainda muito a fazer.

Para o Dr. Barrysson a «S*aúde mental nos cuidados primários » visa ;* 1) responder à necessidade contínua de *« fazer da saúde mental uma prioridade no mundo»* , 2) evidenciar o feito **muito negligenciado** que a saúde mental faz parte integrante da saúde e do bem-estar do conjunto de cada pessoa.

Este tema, acrescentou, tende chamar a atenção do mundo para o número crescente de informações e de conhecimentos consagrados à **integração da saúde mental nos cuidados de saúde primários**. Isto testemunha uma tendência significativa de transferência de diagnóstico, de tratamento e de cuidados em saúde mental do sistema tradicional separado, mas inadaptado, de prestação de serviços de saúde mental em direcção ao sistema de saúde em geral, concluiu.

No quadros da Jornada Mundial da Saúde Mental, a mensagem do Director Regional da OMS, Dr. Luís Sambo, que foi largamente disseminada, convida todos os Estados-Membros a actualizarem os vários compromissos assumidos no quadro regional, por forma a manter as conquistas alcançadas e permitir progressos significativos na área da saúde mental, na nossa Região.

Para mais informações, contactar os Tels: (238) 2 62 14 00, (238) 2 62 14 06, **Fax:** (238) 2 62 14 08,
Email: **mendoncaj@afro.who.int**